

## Muros que Unem

O projeto Muros que Unem aborda a migração e a interculturalidade em escolas por meio de workshops artísticos, promovendo espaços sem discriminação e protegendo as trajetórias educacionais dos estudantes.

O projeto responde às demandas educacionais e sociais geradas pela imigração em cidades fronteiriças com o Brasil, já que, atualmente, o Uruguai recebe imigrantes da região, especialmente em localidades fronteiriças. Mediante atividades artísticas, capacita professores e alunos sobre mobilidade humana, interculturalidade e direitos humanos, fomentando a inclusão e a tolerância. As atividades incluem workshops de sensibilização e formação, finalizando com a criação e a pintura de um mural coletivo.

## Resultados

Desde seu início, em 2021, Muros que Unem melhorou a convivência escolar e a participação estudantil em escolas fronteiriças. Em 2023, participaram 200 alunos e professores em Artigas e Rio Branco. O projeto conta com o apoio do MEC, ANEP, OEI e OIM.

-  Projeto «Muros que Unem»
-  Publicação Muros que Unem
-  Projeto sobre migração «Muros que Unem» começou a ser desenvolvido em Chuy (2022)
-  Proposta educacional «Muros que unem» terá continuidade este ano nas áreas de fronteira
-  Muros que Unem Artigas 2023, mural na Praça dos Artesãos (youtube.com)
-  Vídeo de 2021



Os workshops artísticos refletem a forma de sentir e conviver das pessoas que moram na fronteira entre o Uruguai e o Brasil.



A experiência Muros que Unem articula reflexão e expressão plástica sobre migração e direitos humanos orientada a crianças e adolescentes.